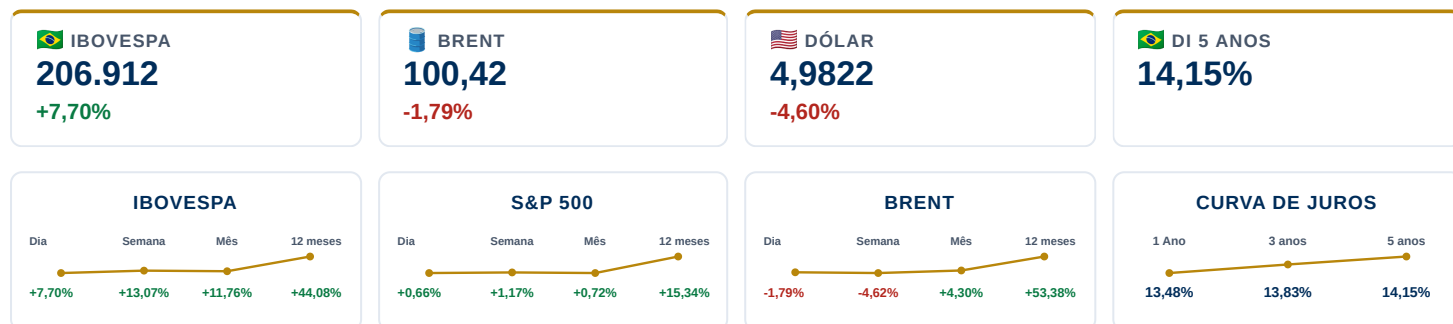


ANÁLISE DO DIA

Ibovespa fecha em recorde de 206 mil pontos após o primeiro turno

Mercado reage à liderança de Flávio Bolsonaro com queda dos juros, dólar em forte baixa e alta generalizada da bolsa.

Por André Pereira de Melo, CFP | MWM Capital · 5 de outubro de 2026



PANORAMA

A segunda-feira foi marcada por forte reação dos ativos brasileiros no primeiro pregão após o primeiro turno da eleição presidencial. O Ibovespa fechou em 206.912 pontos, com alta de 7,70%, e superou pela primeira vez a marca dos 206 mil pontos. O giro financeiro de R\$ 79,3 bilhões é o maior da série iniciada em outubro de 2000. O dólar recuou 4,60%, para R\$ 4,98. O mercado atribui o movimento à liderança de Flávio Bolsonaro (PL), com 47,03% dos votos válidos ante 45,16% de Lula, e à expectativa de maior disciplina fiscal em eventual mudança de governo.

JUROS & SETORES SENSÍVEIS

A queda dos juros futuros concentrou as maiores altas em empresas sensíveis ao crédito e à atividade doméstica. Magazine Luiza subiu 24,18%, Cosan 23,8%, B3 22,6% e Localiza 20,7%, enquanto as units do BTG Pactual avançaram 22,52%. Juros menores reduzem o custo de financiamento, sustentam o consumo e elevam o valor presente dos lucros futuros, efeito especialmente relevante para a Cosan, cujo endividamento é elevado. Pelo lado dos fluxos, estrangeiros aportaram R\$ 268 milhões no pregão e acumulam R\$ 8,6 bilhões em 30 dias, mas registram retirada líquida de R\$ 8,7 bilhões em 60 dias.

CÂMBIO & EXPORTADORAS

O câmbio foi o principal divisor do pregão. A forte queda do dólar pressionou as exportadoras, e a Vale recuou 0,97%, estando entre as apenas sete ações em baixa no índice. O minério de ferro caiu 5,42%, para US\$ 91,35. Em sentido oposto, os papéis de estatais e de energia subiram, com a Petrobras PN em alta de 8,19% e o Banco do Brasil ON em 11,00%. Analistas associam a alta do setor elétrico a compras estrangeiras em nomes de peso no índice e à menor pressão financeira sobre companhias mais alavancadas. No petróleo, o Brent fechou a US\$ 100,42, com recuo de 1,79% no dia.

CENÁRIO EXTERNO

Em Wall Street, os índices fecharam em alta moderada, com S&P 500 em 0,66% e Nasdaq 100 em 0,87%, enquanto o Treasury de 10 anos subiu para 5,28%. O presidente Donald Trump, ao comentar o resultado brasileiro, previu um segundo turno apertado, sem declarar apoio a qualquer candidato, e o secretário de Estado Marco Rubio afirmou que Washington seguirá acompanhando a disputa. No petróleo, Trump atribuiu a pressão sobre os combustíveis a ataques ucranianos a refinarias russas, leitura que se soma ao conflito entre EUA e Irã e às tensões no Estreito de Ormuz.

MATÉRIAS CONSULTADAS · 8 FONTES

- Trump chama resultado de Flávio de "impressionante" e prevê 2º...
(InfoMoney)
- Por que algumas ações da bolsa saltaram mais de 20% nesta segu...
(Valor Investe)
- Ibovespa encerra acima dos 206 mil pontos pela 1ª vez na histó...
(Valor Finanças)
- Ações de energia dispararam com a liderança de Flávio no 1º turno
(Poder360)
- Trump culpa ataques da Ucrânia à Rússia por alta dos preços do...
(G1 Economia)
- PF adia depoimento de André Esteves como testemunha em inquéri...
(Folha Mercado)

NA AGENDA

próximos eventos de mercado

28/10 Decisão do FOMC (Fed) US

04/11 Decisão do Copom (Selic) BR

06/11 Payroll (emprego EUA) US

MERCADOS

variação: D dia · S semana · M mês · 12M doze meses

BRASIL

Ibovespa

206.912 pts

D
+7,70%

S
+13,07%

M
+11,76%

12M
+44,08%

Dólar (USD/BRL)

4,9822 R\$

D
-4,60%

S
-3,96%

M
-2,33%

12M
-6,61%

Euro (EUR/BRL)

5,5980 R\$

D
-4,72%

S
-5,06%

M
-5,56%

12M
-10,32%

Small Caps

126,94 pts

D
+9,11%

S
+16,46%

M
+14,37%

12M
+18,89%

GLOBAL

S&P 500

7.773,95 pts

D
+0,66%

S
+1,17%

M
+0,72%

12M
+15,34%

Nasdaq 100

31.076,44 pts

D
+0,87%

S
+2,64%

M
+5,19%

12M
+24,41%

Dow Jones

51.267,90 pts

D
+0,18%

S
-0,41%

M
-4,02%

12M
+9,79%

Treasury 10y

5,28 %

D
+0,76%

S
+2,13%

M
+10,23%

12M
+28,78%

COMMODITIES

Petróleo Brent

100,42 US\$

D
-1,79%

S
-4,62%

M
+4,30%

12M
+53,38%

Petróleo WTI

89,34 US\$

D
-1,94%

S
-3,52%

M
-2,34%

12M
+44,82%

Ouro

4.166,50 US\$

D
+0,10%

S
-0,05%

M
-6,93%

12M
+4,78%

Minério de ferro

91,35 US\$

D
-5,42%

S
-5,88%

M
-6,52%

12M
-12,57%

Café (ICE)

293,35 US\$/lb

D
+1,59%

S
+1,59%

M
-9,53%

12M
-23,08%

Soja (CBOT)

1.281,00 US\$/bu

D
+0,22%

S
-0,56%

M
-0,99%

12M
+25,87%

Milho (CBOT)

497,50 US\$/bu

D
-0,05%

S
-4,88%

M
-2,83%

12M
+17,96%

CRIPTO

Bitcoin

85.768 US\$

D
-0,82%

S
+2,71%

M
+7,45%

12M
-30,56%

Ethereum

2.712 US\$

D
-0,54%

S
+0,86%

M
+9,31%

12M
-39,95%

DESTAQUES DO PREGÃO

maiores altas e baixas dos índices

Ibovespa

+7,70%

Small Caps

+9,11%

S&P 500

+0,66%

Nasdaq

+0,87%

IFIX

+1,28%

Dólar

-4,60% R\$ 4,9822

Euro

-4,72% R\$ 5,5980

Bitcoin

-0,82%

Ether

-0,54%

Petróleo

-1,79%

Ouro

+0,10%

Café

-0,34%

Soja

-0,60%

Milho

-0,07%

Boi

+0,93%

INTERNACIONAL

Ásia/Europa, futuros EUA, dólar e juros

ÁSIA

Nikkei 225

68.309 pts

D
-0,94%

S
+2,93%

M
+6,19%

12M
+42,48%

Hang Seng

23.972 pts

D
-2,60%

S
-2,19%

M
-5,29%

12M
-11,07%

Shanghai

3.842 pts

D
+0,31%

S
-2,40%

M
-3,61%

12M
-1,05%

Kospi

7.004 pts

D
+0,46%

S
-1,09%

M
+6,72%

12M
+97,33%

EUROPA

Stoxx 600

633,62 pts

D
+0,36%

S
-0,79%

M
-2,50%

12M
+11,11%

FTSE 100

10.498 pts

D
+0,34%

S
-1,75%

M
-3,08%

12M
+10,75%

DAX

25.254 pts

D
+0,09%

S
-0,47%

M
-3,04%

12M
+3,59%

FUTUROS EUA

S&P fut.

7.830,00 pts

D	S	M	12M
+0,68%	+1,07%	+1,40%	+15,34%

Nasdaq fut.

31.335,75 pts

D	S	M	12M
+0,88%	+2,52%	+5,99%	+24,42%

Dow fut.

51.597 pts

D	S	M	12M
+0,23%	-0,46%	-3,45%	+9,88%

CÂMBIO/JUROS

Dólar (DXY)

102,15

D	S	M	12M
+0,22%	+0,94%	+3,02%	+4,12%

Treasury 2y

4,83 %

D	S	M	12M
+1,05%	+0,42%	+10,02%	+36,06%

Treasury 10y

5,28 %

D	S	M	12M
+0,76%	+2,13%	+10,23%	+28,78%

CENÁRIO MACRO · BRASIL

SELIC META

13,75%

a.a.

CDI

0,0508%

diário

IPCA 12M

4,22%

acumulado

FOCUS IPCA

5,01%

2026

DÓLAR PTAX

R\$ 4,9859

BCB

DI 1 ANO

13,48%

nominal

DI 5 ANOS

14,15%

nominal

FOCUS CÂMBIO

R\$ 5,20

2026

FLUXO DE CAPITAL · B3 À VISTA

R\$ bilhões · (+) entra / (-) sai

INVESTIDOR	DIA	30 DIAS	60 DIAS	ANO
Estrangeiro	+0,3 bi	+8,6 bi	-8,7 bi	+28,5 bi
Institucional	+0,2 bi	-6,7 bi	+4,7 bi	-41,4 bi
Pessoa física	+0,2 bi	+0,3 bi	+1,8 bi	+6,2 bi
Inst. Financeira	-1,0 bi	-2,6 bi	-2,0 bi	-1,4 bi
Outros	+0,4 bi	+0,4 bi	+4,2 bi	+8,1 bi

INFLAÇÃO & CUSTO DE VIDA

COMBUSTÍVEIS · ANP, MÉDIA BRASIL (2025-12)

Diesel S10

R\$ 6,113

Etanol

R\$ 4,530

Gasolina

R\$ 6,203

GNV

R\$ 4,596

AGRO FÍSICO · CEPEA/ESALQ

Boi gordo

369,90 BRL/@

D	S	M	12M
+0,93%	+3,09%	+6,48%	n/d

Soja

159,94 BRL/sc60kg

D	S	M	12M
-0,60%	-0,66%	-0,65%	n/d

Milho

68,53 BRL/sc60kg

D	S	M	12M
-0,07%	-1,61%	-3,40%	n/d

Café arábica

1.572,01 BRL/sc60kg

D	S	M	12M
-0,34%	+2,19%	-7,34%	n/d

EMPRESAS

- ▶ BTG Pactual: depoimento de André Esteves à PF como testemunha no inquérito sobre o Banco Master foi adiado a pedido da defesa, sem nova data
- ▶ Microsoft: Melius Research elevou a recomendação de hold para buy e o preço-alvo de US\$ 465 para US\$ 665

MWM PRIVATE ADVISORY ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA · CNPJ 60.594.284/0001-13

Material de caráter exclusivamente informativo, produzido pela MWM Capital | Necton, sociedade que atua como assessoria de investimentos nos termos da Resolução CVM nº 178, na condição de preposta do Banco BTG Pactual S/A. O assessor de investimentos não administra nem gere o patrimônio do cliente.

Este conteúdo não configura análise de valores mobiliários nos termos da Resolução CVM nº 20/2021 (e da Instrução CVM nº 598/2018), não constitui recomendação, oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo, e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades particulares de qualquer destinatário específico. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores aos valores investidos. O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) garante até R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ e por conglomerado financeiro, limitado a R\$ 1 milhão a cada período de 4 anos. Dados de mercado podem conter atrasos e imprecisões conforme as fontes públicas utilizadas.